

 	Professor (a): Carlos Augusto Pereira Gonçalves	
	Aluno (a):	
	Série: 1 ANO	Data: ___ / ___ / 2017.
	Disciplina: Sociologia SIMULADO	Valor: 3,0
	Avaliação:	
ENSINO MÉDIO		<input type="text"/>

Questão 01 - (UEG GO)

Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento do racionalismo econômico é parcialmente dependente da técnica e do direito racionais, mas é ao mesmo tempo determinado pela habilidade e disposição do homem em adotar certos tipos de conduta racional prática [...]. As forças mágicas e religiosas e as ideias éticas de dever nelas baseadas têm estado sempre, no passado, entre as mais importantes influências formativas de conduta.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo.
São Paulo: Pioneira, 1981. p. 09.

Uma das mais conhecidas explicações sobre a origem do capitalismo é a do sociólogo alemão Max Weber, que postula a afinidade entre a ética religiosa e as práticas capitalistas. Essa relação se mostra claramente na ética do

- a) Catolicismo romano, que por meio da cobrança de dízimos e vendas de indulgências estimulou a acumulação de capital.
- b) Puritanismo calvinista, que concebe o sucesso econômico como indício da predestinação para a salvação.
- c) Luteranismo alemão, que defendia que cada pessoa devia seguir a sua vocação profissional para conseguir a salvação.
- d) Anglicanismo britânico, que, ao desestimular as esmolas, permitiu o incremento da poupança nas famílias burguesas.
- e) Catolicismo Ortodoxo, que, ao abrir mão dos luxos nas construções arquitetônicas, canalizou capital para investimentos econômicos.

Questão 02 - (UNIUBE MG)

Leia com atenção:

Lembra-te que o dinheiro é procriador por natureza e fértil. O dinheiro pode gerar dinheiro, e seus rebentos podem gerar ainda mais, e assim por diante. Cinco xelins investidos são seis, reinvestidos são sete xelins e três pence, e assim por diante, até se tornarem cem libras esterlinas. Quanto mais dinheiro houver, mais produzirá ao ser investido, de sorte que os lucros crescem cada vez mais rápido.

(Benjamin Franklin [1736] Apud WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. SP: Companhia das Letras, 2004, p. 43)

As palavras de Benjamin Franklin, no século XVIII, evidenciam uma característica particular da influência da religião protestante na colonização inglesa. Essa influência foi analisada pelo sociólogo alemão Max Weber como uma importante

contribuição para o desenvolvimento de algumas economias capitalistas modernas. A relação entre o protestantismo e a ação colonizadora inglesa na América foi marcada, principalmente, pelo(a):

- a) valorização do trabalho, da riqueza e do lucro como forma de ascensão individual.
- b) condenação da prática da usura, dos juros e de uma vida focada no lucro.
- c) princípio de salvação da alma pelas boas ações e doação de bens à Igreja.
- d) ideal de um povo eleito e que promovia a tolerância religiosa para a ascensão social.
- e) cobrança de impostos daqueles mais abastados, permitindo o lucro e o investimento no comércio colonial.

Questão 03 - (ENEM)

O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**.
São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

- a) competitividade decorrente da acumulação de capital.
- b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- d) socialização das condições de produção.
- e) mercantilização da força de trabalho.

Questão 04 - (UECE)

“A emancipação do tradicionalismo econômico parece sem dúvida ser um fator que apoia grandemente o surgimento da dúvida quanto à santidade das tradições religiosas e de todas as autoridades tradicionais. Devemos porém notar, fato muitas vezes esquecido, que a Reforma não implicou na eliminação do controle da Igreja sobre a vida quotidiana, mas na substituição por uma nova forma de controle. Significou de fato o repúdio de um controle que era muito frouxo e, na época praticamente imperceptível, pouco mais que formal, em favor de uma regulamentação da conduta como um todo, que penetrando em todos os setores da vida pública e privada, era infinitamente mais opressiva e severamente imposta.”

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Editora Pioneira, 1999. p.12.

Segundo Max Weber, o estabelecimento de novas normas sociais foi possível graças

- a) à emancipação do tradicionalismo econômico.
- b) à relação entre a Reforma religiosa e o capitalismo.
- c) ao controle da Igreja na vida cotidiana.
- d) aos vários setores da vida pública.

Questão 05 - (UEG GO)

Sobre o conceito de alienação, é CORRETO afirmar:

- a) é um conceito de Émile Durkheim, que expressa a situação na qual um indivíduo perde sua identidade, vivendo uma relação social na qual há ausência de regras e normas.
- b) é um conceito de Karl Marx, que significa que o trabalhador perde o controle do seu processo de trabalho e do seu produto, gerando um estranhamento em relação a ele, devido à existência da propriedade privada.
- c) é um conceito de Karl Marx, que revela o processo de inversão da realidade pela falsa consciência, trocando o determinante pelo determinado, a essência pela aparência, a causa pelo efeito, tal como fizeram os ideólogos alemães.
- d) é um conceito de Max Weber, que traduz para linguagem sociológica o processo de racionalização e burocratização da vida moderna, no qual a calculabilidade dos fatores técnicos, a quantificação, a hierarquia e o sigilo são as características principais.

Questão 06 - (UEG GO)

Os autores clássicos das Ciências Sociais, Émile Durkheim e Max Weber, definem como objeto de estudo da Sociologia, respectivamente:

- a) a ação social e fato social.
- b) a luta de classes e o fato social.
- c) o fato social e a ação social.
- d) o fato social e a luta de classes.

Questão 07 - (UEG GO)

“Homem livre e escravo, patricio e plebeu, senhor e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra o opressor e o oprimido permaneceram em constante oposição um ao outro, levada a efeito numa guerra ininterrupta, que terminou, cada vez, ou pela reconstrução revolucionária de toda sociedade ou pela destruição das classes em conflitos”.

O trecho acima citado manifesta a teoria sociológica da:

- a) racionalização e especialização das esferas, de Max Weber.
- b) passagem da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica, de Emile Durkheim.
- c) luta de classes, de Karl Marx.

d) evolução social, de Herbert Spencer.

Questão 08 - (FUVEST SP)

"(em) Massachussetts o espírito do capitalismo estava presente antes do 'desenvolvimento capitalista' ...neste caso, a relação causal é, certamente, a inversa daquela sugerida pelo ponto de vista materialista".

[Max Weber, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo]

A afirmação:

- a) valoriza a visão do materialismo sobre o desenvolvimento do capitalismo na Nova Inglaterra.
- b) sustenta, ao contrário do marxismo, que o espírito capitalista foi o criador do capitalismo moderno.
- c) coincide com a crítica marxista ao materialismo sobre a existência do capitalismo na Nova Inglaterra.
- d) diverge do marxismo ao defender a existência de uma fase de acumulação primitiva de capital.
- e) defende uma concepção consensual entre os historiadores sobre a origem do capitalismo.

Questão 09 - (FUVEST SP)

A construção da modernidade econômica no Ocidente teve como elementos determinantes a aquisição de características mentais e sociais totalmente estranhas ao mundo greco-romano: uma árdua e longa reapropriação civil do trabalho e a invenção de uma relação nunca antes experimentada entre trabalho dependente e liberdade pessoal, seja nas cidades que renasciam, seja nos campos depois do feudalismo. E também uma reconquista da dimensão física da natureza – matéria e movimento, em um novo quadro de experiências e conceitos – como condição para uma aliança entre inteligência e produtividade, entre conhecimento científico, saberes artesanais e inovações tecnológicas.

Aldo Schiavone, **Uma História rompida. Roma Antiga e Ocidente Moderno.**

A partir do texto,

- a) caracterize a relação entre trabalho e “liberdade pessoal” na Antiguidade Clássica;
- b) compare a natureza do conhecimento científico e das inovações tecnológicas do mundo greco_romano com a do mundo moderno.

Questão 10 - (IFSP)

Leia o trecho adaptado da reflexão do filósofo Aristóteles sobre a condição do escravo na Grécia Antiga.

“Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; (...) Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva (...),

é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é, em si, uma ferramenta para manejar ferramentas.

[Deus] fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu os clérigos e monges para que rezassem pelos outros (...). Instituiu os camponeses para que eles (...), com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que (...) defendessem dos inimigos, (...) os que oram e os que cultivam a terra.”

Texto adaptado. Fonte: www.educador.brasilecola.com

Sobre a diferença entre a escravidão na Antiguidade greco-romana e a servidão no Feudalismo europeu, é correto afirmar que a escravidão

- a) é apenas um fenômeno social, enquanto a servidão é apenas um fenômeno econômico.
- b) torna os humanos objetos comercializáveis, enquanto que a servidão se baseia em um contrato entre senhores e servos de ajuda mútua e proteção, de caráter hereditário.
- c) ocorre apenas em alguns momentos e situações bem definidas, como guerras e outras catástrofes, enquanto a servidão é institucionalizada no Feudo.
- d) é um movimento constante de busca e captura, enquanto a servidão é apenas parcial e localizada temporalmente.
- e) é apenas um fenômeno político, enquanto a servidão é apenas um fenômeno cultural.

Questão 11 - (UESPI)

A Reforma Protestante rompeu a unidade cristã existente na Europa e deu origem a uma reforma religiosa na Igreja Católica, a chamada Contra-Reforma. A esse respeito, julgue os itens adiante, colocando (V) para “VERDADEIRO” ou (F) para “FALSO” nos parênteses:

- () O combate ao lucro e à usura, bases da vida comercial e financeira que se dinamizava ao final da Idade Média mostrava o descompasso da Igreja romana em relação às transformações ocorridas na sociedade.
- () As ideias de Lutero centravam-se na salvação pela fé e na leitura direta e interpretação pessoal do Evangelho, além de contestarem a supremacia da Igreja sobre o Estado.
- () Exaltando o trabalho e a poupança na conduta humana, Calvino consagrava valores morais e políticos defendidos pela burguesia mercantil.
- () A Contra-Reforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.
- () Nenhuma opção é verdadeira.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) V V V V F
- c) F F F F V

- d) V F V F F
- e) F F F V F

Questão 12 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Portanto, a cidade de Deus, que se crê única, está dividida em três ordens: alguns rezam, outros combatem, outros trabalham. Estas três ordens vivem juntas e não suportariam uma separação.

Adalberto, Bispo de Laon

O texto se refere

- a) à República romana, em que sacerdotes pagãos controlavam a religião, generais comandavam o exército e escravos trabalhavam na terra.
- b) ao final do Império Romano, quando o cristianismo tornou-se a religião oficial, o exército ganhou importância e o escravismo atingiu o seu apogeu.
- c) à sociedade feudal, em que o clero fazia o serviço religioso, a nobreza guerreava e os servos trabalhavam na terra para os seus senhores feudais.
- d) ao final da Idade Média, em que a Igreja tinha muito poder, os exércitos eram constituídos por servos e os burgueses trabalhavam com o comércio.
- e) ao Antigo Regime, no qual o direito divino conferia legitimidade ao Absolutismo, as guerras eram religiosas e a nobreza vivia na corte, em torno do rei.

Questão 13 - (ENEM)

A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. (Org.).

Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

Questão 14 - (Unemat MT)

No filme **Tempos Modernos**, estrelado e dirigido por Charles Chaplin, há uma brilhante crítica ao modo de produção capitalista emergido da Revolução Industrial, em que a produção em série e o controle do tempo são fundamentais para a obtenção de mais lucro e competitividade.

Indique o modelo de produção a que o texto se refere.

- a) Círculos de Qualidade Total (CQT).
- b) Toyotismo.
- c) Fordismo-taylorismo.
- d) Niponismo.
- e) Sistema de Produção Flexível.

Questão 15 - (UNCISAL AL)

Os métodos de gestão atuam como disciplinadores do trabalho e extrapolam a dinâmica do processo produtivo. Fordismo, taylorismo e toyotismo são expressões particulares de um mesmo fenômeno: o controle do processo de trabalho pela dinâmica da acumulação capitalista.

O Sistema Toyota de Produção, ou toyotismo, foi concebido para eliminar absolutamente o desperdício e superar o modelo de produção em massa americano. As bases desse sistema se ancoraram em dois pilares, sendo o *just-in-time* (JIT) e a *automação com um toque humano*

Disponível em: <http://www.uel.br>.
Acesso em: 01 dez. 2013 (adaptado).

O *just-in-time* é o principal pilar do modelo de produção toyotista. Segundo esse princípio

- a) a formação de estoques é necessária para garantir o abastecimento do mercado.
- b) a mão de obra é secundária e a tecnologia deve prevalecer na linha de produção.
- c) os desperdícios da linha de produção devem ter seu custo coberto pelo preço final do produto.
- d) os produtos devem ser feitos de forma padronizada, evitando variações que implicam em gastos.
- e) nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora exata.

Questão 16 - (UEM PR)

“Uma liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal, em dezembro de 2014, impediu o governo federal de divulgar novas atualizações do cadastro de empregadores flagrados com mão de obra escrava, a chamada ‘lista suja’, que esteve público entre 2003 e 2014. A ministra Cármen Lúcia revogou a medida cautelar que impedia a divulgação da lista no dia 16 de maio deste ano, mas como o Ministério do Trabalho ainda não publicou uma nova relação e não possui data para isso, uma nova Lista de Transparência foi solicitada via LAI (Lei de Acesso à Informação) para que a sociedade não fique sem informação a respeito do tema. (...) Os nomes permanecem na ‘lista suja’ por, pelo menos, dois anos, período durante o qual o empregador deveria fazer as correções necessárias para que o problema não voltasse a acontecer e quitasse as pendências com o poder público. O cadastro, criado em 2003, é um dos principais instrumentos no combate a esse crime, e citado como referência mundial pelas Nações Unidas.” (SAKAMOTO, L. “Lista de Transparência” traz 349 nomes flagrados por trabalho escravo. *Repórter Brasil*. 06/06/2016. In: <http://reporterbrasil.org.br/2016/06/lista-detransparencia-traz-349->

nomes-flagrados-por-trabalho-escravo/). Considerando o texto acima, e conhecimentos de história e de sociologia, assinale o que for **correto**.

01. O Brasil reconheceu, em 1995, a existência de trabalhadores submetidos a formas contemporâneas de escravidão. De 1995 a 2011, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou 42 mil trabalhadores escravizados. Esse cenário remete a continuidades históricas relativas a profundas desigualdades sociais no país que remontam ao período colonial.
02. Apesar de a economia brasileira figurar entre as maiores do mundo, setores dominantes como a pecuária, a produção de cana-de-açúcar e outras expressões de agricultura não familiar exploram força de trabalho escravo ou assalariado temporário.
04. Sobre os paralelos observados entre as formas coloniais e as contemporâneas de trabalho escravo, no Brasil, constatamos, nos dois casos, a ausência de respeito à dignidade humana do trabalhador e os abusos do empregador em relação a condições mínimas de direitos individuais e trabalhistas, tais como a alimentação adequada e o descanso semanal.
08. A privação da liberdade do trabalhador é um fenômeno inexistente no contexto contemporâneo, uma vez que as formas tayloristas de organização do trabalho estão sendo substituídas integralmente pela flexibilização do trabalho e formação continuada do trabalhador.
16. Tanto o trabalho escravo quanto o latifúndio, o patriarcalismo e o voto de cabresto são expressões históricas do passado brasileiro que não encontram paralelos no país atualmente.

Questão 17 - (UEM PR)

Assinale o que for **correto** sobre os significados atribuídos aos conceitos de “cidadania” e de “cidadão”, em distintos momentos históricos.

01. Durante a Idade Média, o único trabalhador era o servo da gleba, que lutou para ter seus direitos políticos e sua cidadania reconhecidos pelos senhores feudais.
02. Em cidades-estado (*pólis*) da Grécia Antiga, como Atenas, os escravos e os estrangeiros não eram considerados cidadãos.
04. Em nossos dias, a cidadania está diretamente vinculada aos direitos humanos, que tiveram seu reconhecimento formal com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela ONU.
08. No começo da Idade Moderna, havia uma separação entre o homem urbano e o homem rural; o termo “cidadão” se referia ao habitante da cidade e não diretamente às questões políticas.
16. A partir do final do século XVIII, com a Revolução Francesa e a Independência dos EUA, o conceito de cidadania ampliou-se e aprofundou-se, até alcançar todos os indivíduos das sociedades democráticas modernas.

Questão 18 - (UDESC SC)

Leia o excerto abaixo.

“Em setembro de 1989 José Pereira Ferreira, com 17 anos, e um companheiro de trabalho, apelidado de ‘Paraná’, tentaram escapar de pistoleiros que impediam a

saída de trabalhadores rurais da fazenda Espírito Santo, cidade de Sapucaia, sul do Pará, Brasil. Na fazenda, eles e outros 60 trabalhadores haviam sido forçados a trabalhar sem remuneração e em condições desumanas e ilegais.

Após a fuga, foram emboscados por funcionários da propriedade que, com tiros de fuzil, mataram Paraná e acertaram a mão e o rosto de José Pereira. Caído de bruços e fingendo-se de morto, ele e o corpo do companheiro foram enrolados em uma lona, jogados atrás de uma caminhonete e abandonados na rodovia PA-150, a vinte quilômetros da cena do crime. Na fazenda mais próxima, José Pereira pediu ajuda e foi encaminhado a um hospital. [...] José Pereira resolveu denunciar à Polícia Federal as condições de trabalho na fazenda Espírito Santo, pois muitos companheiros haviam lá permanecido. Ao voltar à fazenda, José Pereira encontrou os 60 trabalhadores, que foram então resgatados pela Polícia Federal, recebendo dinheiro para voltar para casa. Os pistoleiros haviam fugido.”

OIT. *Combatendo o trabalho escravo contemporâneo*: o exemplo do Brasil. Escritório da OIT no Brasil. Brasília, 2010, p. 28.

Sobre as relações entre as questões suscitadas acima e a história do Brasil, passado e presente, considere as proposições.

- I. O “caso Zé Pereira” tornou-se um marco emblemático na luta contra o “trabalho escravo” no Brasil, denominação utilizada para designar o trabalho forçado no contexto nacional, e que afeta, especialmente, os trabalhadores do meio rural.
- II. O “caso Zé Pereira” possibilita o estabelecimento de relações entre a gravidade e a especificidade do trabalho forçado nos dias atuais e o antigo sistema escravista brasileiro, em vigor até o final do Império.
- III. O “caso Zé Pereira” permite analisar as profundas desigualdades sociais que assolam o país tanto como uma herança do passado, quanto uma produção do presente.
- IV. Uma semelhança possível entre o trabalho forçado exposto no “caso Zé Pereira” e o trabalho escravo do antigo sistema escravista brasileiro é a violência como recurso disponível de manutenção da ordem nas fazendas.
- V. Uma diferença que precisa ser considerada entre o trabalho forçado exposto no “caso Zé Pereira” e o trabalho escravo ocorrido do período colonial até 1888 consiste no fato de que a questão étnica hoje não é mais pressuposto fundamental para a escravização, o pressuposto é a condição de pobreza, de expropriação de direitos individuais; note-se que hoje as principais denúncias recaem sobre trabalhadores rurais pobres, e não necessariamente negros.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.